

FESTIVAL LITERÁRIO

O doce-amargo do fim

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnoticias.pt

O Festival Literário da Madeira teve o seu primeiro momento musical ontem, um concerto com Teresa Salgueiro a repetir-se esta noite, pelas 21 horas, no Teatro Municipal Baltazar Dias. A voz da soprano ficou associada a esta 7.ª edição do evento, que termina hoje com uma das conversas mais aguardadas.

'O Horizonte' de Teresa Salgueiro veio com 'A Esperança', marcado por 'Desencontro', 'Instante' e 'Liberdade'. 'A Cidade', banhada pela 'Maresia', rendeu-se para ouvir a voz, da artista, agora a fazer carreira em nome próprio. Não era 'Entardecer', era noite. 'A Luz' foi ela, num 'Céu' com outras estrelas. Nestes concertos, explicou em entrevista prévia, junta três mundos seus que lhe são caros: as novas composições da sua autoria, temas da música portuguesa que lhe dizem muito, e canções da fase dos Madredeus, que apesar de representar uma fase anterior da carreira, continuam a fazer parte do seu percurso musical e da sua essência.

Dos livros para a música e novamente para os livros e outra vez de volta à música. Assim se traçou o percurso deste evento literário para ontem e hoje. Depois de conversas dentro e fora do Funchal, o programa deste ano, que tem como tema geral 'A Literatura e a Web - Entre o Medo e a Liberdade' volta a centrar-se na sala emblemática do Teatro Baltazar Dias, onde poderá assistir às restantes iniciativas desta edição.

As conversas cruzadas começam pelas 11 horas. Viriato Soromenho-Marques, Frederico Lourenço e



O espectáculo de ontem será repetido hoje, numa nova sessão. Teresa Salgueiro veio à Madeira com 'O Horizonte'. FOTOS ASPRESS

Madalena Nunes (a moderar) juntam-se para falar de 'Tudo me é permitido, mas não me deixarei ser controlado por nada'. À tarde, pelas 15 horas, a conversa tem como ponto de partida uma frase de Julio Cortázar '(...) a linguagem é uma das prisões mais terríveis e está sempre à nossa espera', conversa no feminino aberta a todas as pessoas, com Eimear McBride, Tatiana Salem Levy e Ana Daniela Soares. Às 15 horas.

O FESTIVAL LITERÁRIO ACABA HOJE NO BALTAZAR DIAS COM TERESA SALGUEIRO EM PALCO

Terá tradução simultânea de inglês para português, disponível mediante levantamento gratuito de equipamento à entrada. Poderá guardá-lo para a sessão de encerramento, que acontece duas horas depois e que parte de uma frase de um escritor que também engrossou a lista de ilustres neste festival. 'A loucura não é loucura quando partilhada', atribuída a Zygmunt Bauman. Vai juntar o Prémio Pulitzer Adam

Johnson e o escritor português e comentador Miguel Sousa Tavares. Paulo Moura vai moderar a conversa com início às 17 horas.

Como referido anteriormente, às 21 horas Teresa Salgueiro volta ao palco para o segundo concerto, espectáculo que põe um ponto final na edição de 2017. Os bilhetes custam 20 euros.

As conversas, como as anteriores, são de entrada livre.

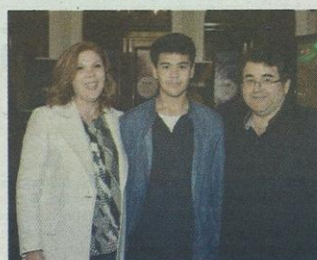
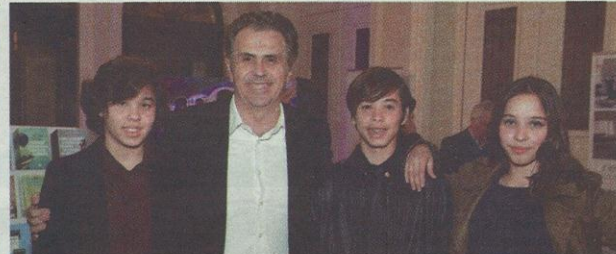


SOCIAL

Casa bem composta

A inconfundível voz de Teresa Salgueiro levou ontem inúmeras pessoas ao Teatro Municipal Baltazar Dias. Hoje o programa com a artista volta a repetir-se e é aguardada nova 'romaria' para um espectáculo que encerra o Festival Literário.

FOTOS ASPRESS



PUB

MADBRASS5
MÚSICA DE CÂMARA
MOURET • EWALD • SCHEIDT • CRESPO

18 Março Sábado 18h00

Assembleia Legislativa da Madeira
Bilhetes: 5€ - 10€